

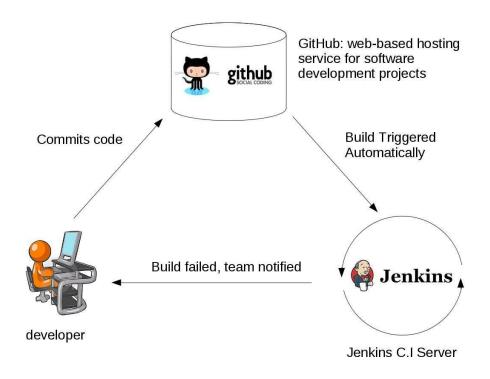
Integração Contínua



Integração Contínua

- O que é Integração Contínua?
- Por que precisamos disso?
- Diferentes fases de adoção da Integração Contínua





O que é Integração Contínua?

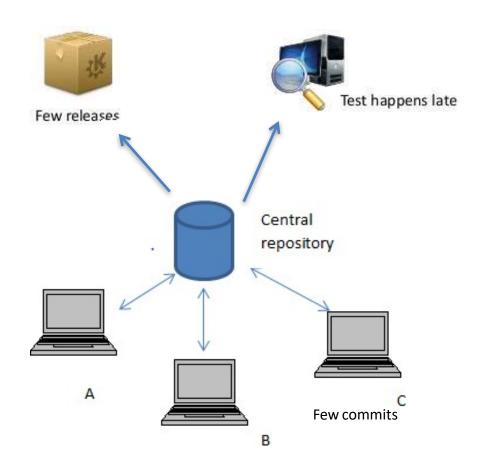
- Os desenvolvedores comitam o código em um repositório compartilhado regularmente.
- O sistema de controle de versão está sendo monitorado. Quando um commit é detectado, uma compilação será acionada automaticamente.
- Se a compilação não estiver ok, os desenvolvedores serão notificados imediatamente.

Por que precisamos de Integração Contínua?

- Detectar problemas ou bugs, o mais cedo possível, no ciclo de vida do desenvolvimento.
- Uma vez que toda a base de código é integrada, construída e testada constantemente, os potenciais bugs e erros são pegos no início do ciclo de vida, o que resulta em um software de melhor qualidade.

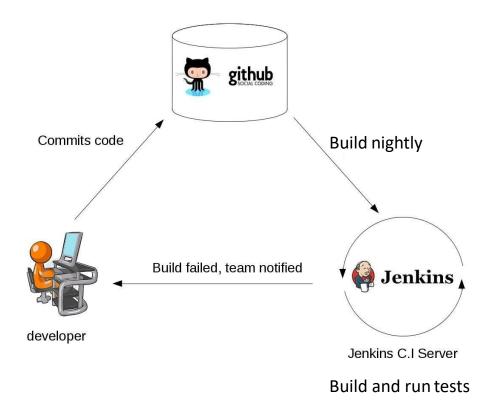
Diferentes etapas da adoção da Integração Contínua





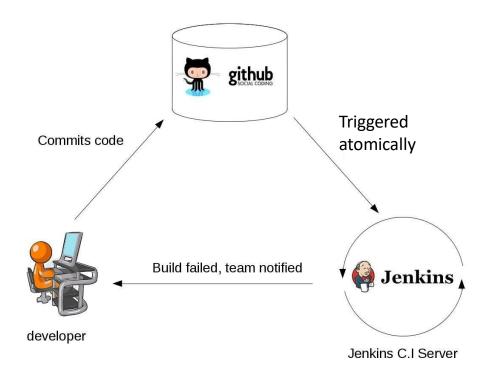
Etapa 1:

- Sem servidores de build.
- Os desenvolvedores NÃO comitam regularmente.
- As alterações são integradas e testadas manualmente.
- Poucas releases.



Estágio 2:

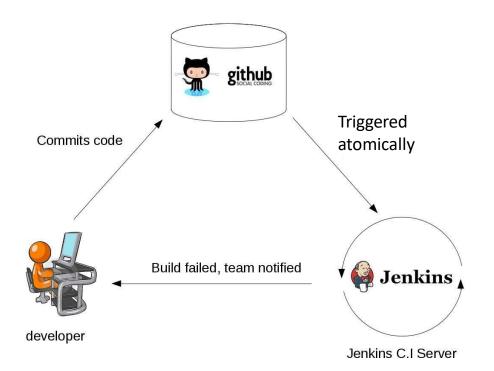
- As compilações automatizadas são programadas regularmente.
- Script de build compila a aplicação e executa um conjunto de testes automatizados.
- Desenvolvedores agora comitam suas alterações regularmente.
- Servidor de build alerta os membros da equipe em caso de falha de compilação.



Build and run tests

Estágio 3:

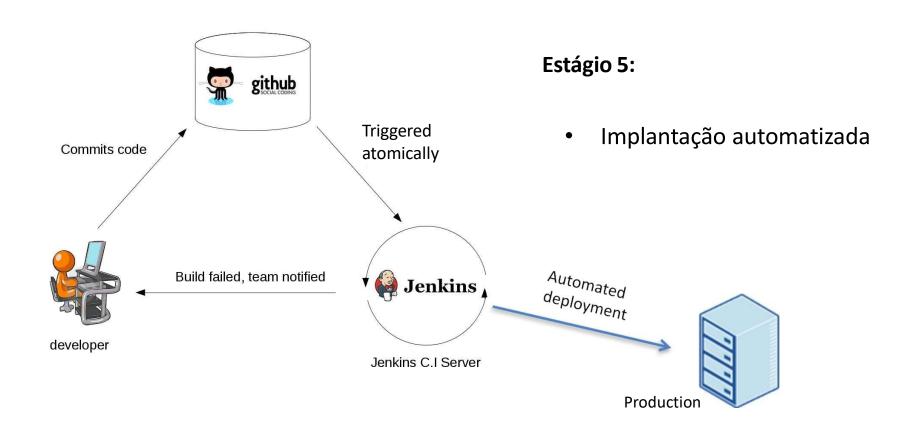
- Uma compilação é acionada sempre que novo código é alterado no repositório central.
- Builds quebradas são geralmente tratadas como um problema de alta prioridade e são corrigidas rapidamente.



Build, run code quality and code coverage metrics along with tests

Estágio 4:

- As métricas automatizadas de qualidade de código e cobertura de código são agora executadas juntamente com testes unitários para avaliar continuamente a qualidade do código.
- A cobertura de código está aumentando?
 Temos cada vez menos falhas de construção?



Integração Contínua Entrega Contínua Implantação Contínua



Integração Contínua

 A prática de realizar o merge do trabalho de desenvolvimento com o ramo principal constantemente.

Entrega Contínua

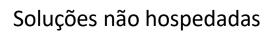
- Entrega contínua de código para um ambiente destino uma vez que o código está pronto para ser enviado.
- Isso pode ser em teste ou produção. A ideia é que o produto seja entregue a uma base de usuários, que pode ser QAs ou clientes para revisão e inspeção.

Implantação Contínua

 A implantação ou liberação do código para produção assim que estiver pronto.

Como implementar a Integração Contínua?







Soluções hospedadas

Integração Contínua também é uma mentalidade

O conserto de builds quebradas deve ser tratada como um problema de alta prioridade para todos os membros da equipe.

O processo de implantação deve ser automatizado, sem etapas manuais envolvidas.

Todos os membros da equipe devem se concentrar em contribuir para testes de alta qualidade, pois a confiança do processo de IC depende muito da qualidade dos testes.

Uma breve introdução ao Jenkins e a história do Jenkins



O que é Jenkins?

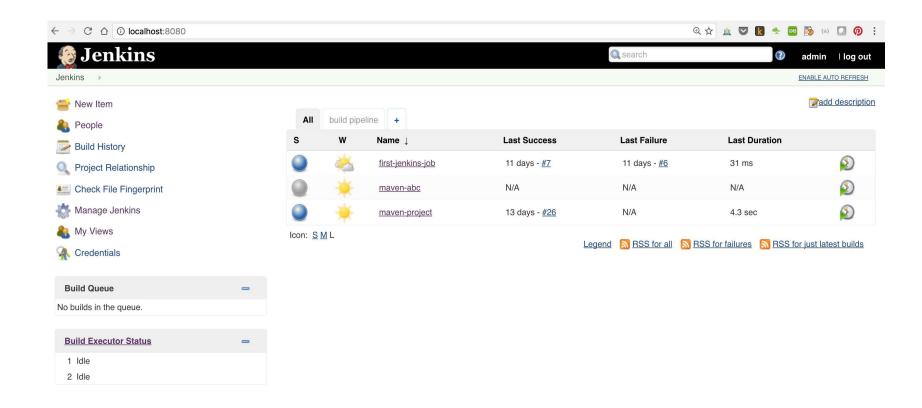
- Jenkins é um servidor de integração e build contínua.
- É usado para fazer builds manualmente, periodicamente ou automaticamente de projetos de desenvolvimento de software.
- É uma ferramenta de integração contínua de código aberto escrita em Java.
- Jenkins é usado por equipes de todos os tamanhos diferentes, para projetos com várias línguas.

Por que Jenkins é popular

• Fácil de usar

Grande extensibilidade

- Suporte a diferentes sistemas de controle de versão
- Métricas de qualidade de código
- Construir notificadores
- Personalização da UI



Plugins by topic

Source code management

Jenkins has native support for Subversion and CVS as well as the following plugins:

- AccuRev Plugin This plugin allows you to use AccuRev as a SCM.
- Anchore Container Image Scanner Plugin Allows users to add a build step to run the Anchore container image scanner.
- 📄 archive-files-scm-plugin ArchiveFilesSCM This plugin for Jenkins checkouts archive files and extracts to Jenkins job workspace
- AWS CodePipeline Plugin AWS CodePipeline is a continuous delivery service for fast and reliable application updates.
- 📑 Bazaar Plugin This plugin integrates Bazaar version control system to Jenkins. The plugin requires the Bazaar binary (bzr) to be installed on the target machine.
- Bitbucket Branch Source Plugin Multibranch projects and Team/Project folders from Bitbucket Cloud and Server. Please note that this plugin requires a server running BitBucket 4.0 or later; Stash 3.x and earlier are not supported.
- BitKeeper Plugin Add BitKeeper support to Jenkins
- BlameSubversion This plug-in provides utilities for getting svn info from upstream job to downstream job
- 🖹 ClearCase UCM Baseline Plugin Allows using ClearCase UCM baselines as the input of builds: When using this SCM, users will be asked at build-time to select the baseline on which the job has to work.
- 🖹 Clone Workspace SCM Plugin This plugin makes it possible to archive the workspace from builds of one project and reuse them as the SCM source for another project.

- Config Rotator Plugin
- CVS Plugin This bundled plugin integrates Jenkins with CVS version control system.
- 🖹 Darcs Plugin This plugin integrates Darcs version control system to Jenkins. The plugin requires the Darcs binary (darcs) to be installed on the target machine.
- <u>Dimensions Plugin</u> This plugin integrates the <u>Serena Dimensions CM</u> SCM with Jenkins.
- File System SCM Use File System as SCM.

A História de Jenkins



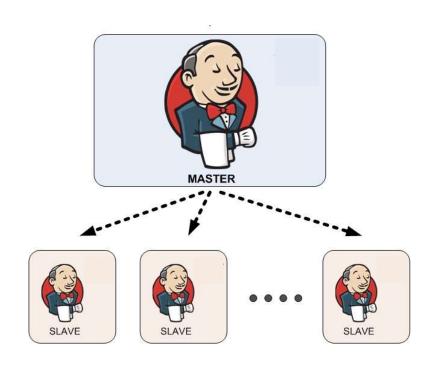


- Hudson foi iniciado em 2004 na Sun por Kohsuke Kawaguchi como um projeto de hobby.
- Primeiro lançamento em 2005.
- Kohsuke trabalhou em Hudson em tempo integral no início de 2008.
- Tornou-se a solução líder de Integração Contínua com uma participação de mercado de mais de 70% em 2010.
- Renomeado para Jenkins em 2011.

- Arquitetura Mestre e Escravo de Jenkins
- Algumas terminologias importantes de Jenkins



Arquitetura Mestre e Escravo de Jenkins



Mestre:

Agenda build jobs.

- Envia builds para os escravos para a execução do trabalho.
- Monitora os escravos e registra os resultados da compilação.
- Também pode executar trabalhos de build diretamente.

Escravo:

 Executar trabalhos de builds enviados pelo mestre

Trabalho / Projeto

Esses dois termos são usados de forma intercambiável.
Todos eles se referem a tarefas executáveis que são controladas / monitoradas por Jenkins.

Escravo / Nó

- Escravos são computadores que são criados para fazer build de projetos para um mestre.
- Jenkins dirige um programa separado chamado "agente escravo" em escravos.
- Quando os escravos são registrados para um mestre, um mestre começa a distribuir cargas para escravos.
- Nó é usado para se referir a todas as máquinas que fazem parte da grade jenkins, escravos e mestre.

Executor

- Executor é um fluxo separado de builds a serem executadas em um nó em paralelo.
- Um Nó pode ter um ou mais executores.

Build

• A build é resultado de um dos projetos.

Plugin

• A Plugin, como plugins em qualquer outro sistema, é um software que amplia a funcionalidade principal do servidor Jenkins núcleo.